

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE PIRITIOBAC APLICADOS NA CULTURA DO ALGODÃO. PORTELA, C.M. DE*, COBUCCI, T. (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO), SILVA, W. (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO).

E-mail: cobucci@cnpaf.embrapa.br

Objetivou-se avaliar a eficiência e a seletividade do piritiobac sódio na cultura do algodão em pré, pós-precoce (algodão com 2 folhas - pp) e pós normal (algodão com 4 folhas - pn). Foram instalados ensaios em Cristalina, Goiatuba e Luziânia, GO. Os tratamentos (kg ha^{-1}) foram: T₁ piritiobac sódio (0,21) + iharol (0,5%) em pn; T₂ piritiobac sódio (0,13) + iharol (0,5%) em pp e em pn; T₃ piritiobac sódio (0,26) em pré; T₄ piritiobac sódio (0,13) em pré e piritiobac sódio (0,13) + iharol (0,5%) em pn; T₅ dimethenamid (1,35) + piritiobac sódio (0,15) + iharaguen (0,25%) em pp; T₆ dimethenamid (1,35) + piritiobac sódio (0,17) + iharaguen (0,25%) em pn; T₇ dimethenamid (1,35) + piritiobac sódio (0,17) + iharaguen (0,25%) em pn. Em todas os tratamentos foi aplicado sethoxydim (0,184) em pnfe. Piritiobac sódio associado a outros herbicidas e modalidade foi seletivo à cultura. Piritiobac sódio na dose única proporcionou 100% de controle de *Euphorbia heterophylla* aos 40 DAP, em todos tratamentos, exceto na aplicação em pré (T₃). Para *Commelina benghalensis* este herbicida propiciou 90 a 95% de controle no T₂, T₃, T₆ e T₇ e os demais de 76 a 85%; já *Ipomoea* ssp. foi controlada acima de 95%, com exceção do T₃ e T₅ que foi de 80 a 90%. A aplicação jato dirigido proporcionou quase que 100% de controle em todos tratamentos, destas invasoras. Os efeitos dos tratamentos não reduziu a produtividade da cultura.